

Trabalho nos manguezais acaba em abril

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Vitória inicia na próxima semana a delimitação dos manguezais na Grande São Pedro, segundo informou ontem a secretária Heloíza Dias. Todo o trabalho, que inclui, também, a dragagem de diversos pontos do canal, bem como a abertura de canais artificiais, deverá estar concluído em abril. Ontem a Secretaria de Meio Ambiente trabalhava no fechamento do cronograma e dos custos do projeto, que deverão ultrapassar os Cr\$ 100 milhões.

Para a realização da dragagem e da abertura dos canais artificiais a Prefeitura conseguiu junto ao Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS) uma draga. Em relação à abertura dos canais artificiais, nas áreas aterradas, a secretária Heloíza Dias informou que as famílias que estiverem morando nesses locais serão transferidas para áreas próximas e outros pontos da cidade. A Secretaria, contudo, ainda não tem o número exato de famílias que serão transferidas. Heloíza Dias explicou

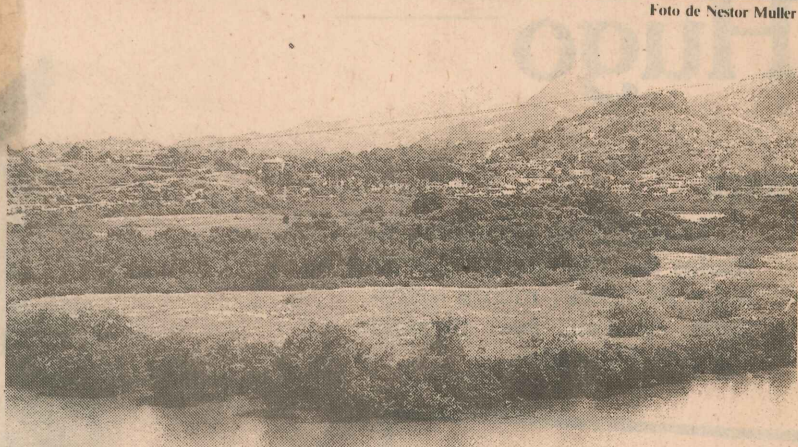


Foto de Nestor Muller

O projeto nos manguezais prevê dragagem e delimitação de toda a área

ainda que desde o ano passado a Prefeitura vem realizando reuniões com os moradores explicando todo o projeto a ser desenvolvido na região e a importância da preservação dos manguezais.

Paralelamente a esse trabalho a Secretaria de Meio Ambiente manteve em São Pedro uma fiscalização maior para impedir novas ocupações nos mangues. “Esse trabalho foi necessário para que dêssemos um basta na ocupação e na destruição dos mangues em São Pedro. Com as famílias que ali estão instaladas nós fi-

zemos um trabalho de conscientização explicando a importância dos manguezais para todos. O que não podemos mais é permitir que o mangue seja ocupado e destruído”, disse a secretária do Meio Ambiente.

Urbanização

No caso da remoção das famílias dos locais onde serão abertos os canais artificiais, a secretária informou que se a Prefeitura tivesse de urbanizar esses locais gastaria muito mais do que com a remoção. “Ao urbanizar nós estamos incentivando novas

ocupações, pois as pessoas vão para lá, constroem no mangue, sabendo que no futuro a Prefeitura urbaniza, por isso a urbanização em São Pedro está suspensa. Quanto à remoção, ficará mais barata do que se fôssemos urbanizar esses pontos”, revelou Heloíza Dias.

Em relação ao projeto de delimitação e recuperação dos manguezais na Grande São Pedro, a secretária informou que o primeiro trabalho será o de dragagem do canal, seguido da abertura dos canais artificiais, nas áreas já aterradas. “Com isso teremos novamente a circulação das águas e isso permitirá que o próprio mangue vá se recompondo naturalmente. Numa fase seguinte, sendo necessário, a Prefeitura também atuará no replantio das espécies”, disse.

Ontem a secretária de Meio Ambiente trabalhou no fechamento do cronograma do projeto, bem como dos custos que a Prefeitura terá com os serviços. Alguns pontos desse cronograma não foram revelados.

“Por enquanto não podemos revelar para não criarmos algum tipo de expectativa negativa entre os moradores ou mesmo incentivar novas ocupações. O que podemos dizer é que tudo que vai ser feito em São Pedro foi discutido com as comunidades”, concluiu Heloíza Dias.